

Escadaria em funcionamento

Novo caminho impede o avanço do processo erosivo existente e auxilia na recuperação ecológica

Um dos lugares mais paradisíacos de Niterói, a Praia do Sossego, na Região Oceânica, já pode ser acessada com mais facilidade pelos turistas e moradores da cidade. A escadaria de pedra com corrimão, implantada pela Prefeitura de Niterói de forma integrada à paisagem, pode ser usada pelos visitantes. O novo caminho impede o avanço do processo erosivo existente e auxilia na recuperação ecológica das áreas degradadas.

“A obra foi planejada em etapas com a intenção de restringir, pelo menor tempo possível, o acesso da população à praia. A Secretaria de Meio Ambiente implantou uma rota segura, simultânea ao andamento da obra, para que os trabalhos continuem e os banhistas possam desfrutar da praia”, explica o secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, e Sustentabilidade, Eurico Toledo.

A conclusão da implantação do guarda corpo e de alguns trechos do corrimão, mirantes, áreas de descanso, paisagismo e sinalização para educação ambiental estão em andamento. A segunda fase das obras inclui também a restauração florestal, manejo de águas pluviais



Com a escada, o acesso para a Praia do Sossego ficou mais fácil, além da preservação do entorno do local que já não sofre mais com a degradação

(biovaletas), construção de um posto da coordenadoria ambiental da Guarda Municipal e instalação de paraciclos; lixeiras; sanitários; bancos; ducha e lava pés.

Também serão implantados jardins de chuva – canteiros rebaixados que captam, limpam e infiltram a água – como forma de drenagem. Por se tratar de uma área de

conservação ambiental, a Secretaria de Meio Ambiente, além de realizar todos os estudos técnicos necessários para a escolha dos materiais e dos locais de construção

do mirante e das escadas, assinou um Termo de Compromisso Ambiental com o Ministério Público (TCA).

“A Secretaria de Meio Ambiente solicita que a popu-

lação colabore e não circule dentro da unidade de conservação de moto ou bicicleta, para que seja mantido o nívelamento do piso em saibro, e consequentemente, garantida a acessibilidade”, finaliza o secretário.

Melhoria durante a obra – O professor de História Heitor Gomes, de 31 anos, aproveitou o tempo bom para curtir a praia com a esposa Julia Gomes, de 28, e da filha, Teresa, de apenas 1 ano e 8 meses.

“Nós tínhamos o costume de frequentar essa praia, antes de nós mudarmos para São Paulo, e essa é a primeira vez que nós trouxemos nossa filha. A praia está incrível. A obra não está finalizada, mas o acesso já está muito mais fácil, rápido e seguro, especialmente para quem vem com criança”, pontuou o professor.

Para o ambulante Lucas Mendonça, de 22, a obra permitiu que mais pessoas pudessem chegar à praia.

“Já consigo perceber um aumento no número de frequentadores na praia, o que acaba aumentando o número nas vendas”, contou Lucas, que trabalha há quatro anos no local.

O prazo de conclusão das intervenções é em abril. ■

Verão aumenta alerta para o Aedes aegypti

As altas temperaturas associadas a períodos de chuva no Verão acendem um alerta para os cuidados de combate ao mosquito aedes aegypti. Segundo a Secretaria de Saúde (SES), com a reentrada do vírus 2 da dengue no Rio de Janeiro é preciso manter, sobretudo, a atenção dentro de casa para que a doença não se multiplique.

De acordo com o porta voz da SES, o médico Alexandre Chieppe, o cenário que se apresenta mostra que em 2020 há grande possibilidade de aumento dos casos na Capital, Baixada Fluminense e Região Metropolitana. Além disso, há previsão de que ocorra a interiorização da transmissão da chikungunya.

“É importante informarmos à população sobre o sinal de alerta. Repelente e cuidados diários nas residências são importantes. Com dez minutos por semana famílias podem se prevenir, mas é preciso que a população se conscientize que este trabalho

Há grande possibilidade de aumento de casos na Capital, Baixada e Região Metropolitana

de prevenção não deve ser sazonal”, afirma o médico.

Estima-se que 80% dos criadouros encontram-se em residências. O ovo do mosquito pode esperar até 1 ano para eclodir. Por isso, mesmo que não esteja chovendo, é importante fazer a manutenção e controle de possíveis focos.

“O mosquito aedes aegypti é uma espécie urbana, por isso é, sobretudo, dentro de casa que o combate à doença precisa ocorrer. A participação da população é primordial para que os casos da doença não se multipliquem. Ações rápidas podem salvar vidas”, ressalta o médico. ■

Golfinhos visitam a Praia de Itacoatiara

Nathália Lugão
nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Quem aproveitou o sol na manhã desta sexta-feira (10) e foi até a Praia de Itacoatiara, na Região Oceânica de Niterói, pôde presenciar a visita ilustre de golfinhos da espécie nariz-de-garrafa nas águas da praia. Um grande espetáculo dos animais aquáticos impressionou quem estava nas areias.

O morador da região Alexandre Hasselmann, de 29 anos, contou que, por frequentar diariamente a praia de Itacoatiara, geralmente consegue observar os animais marinhos pelo local, e que as tartarugas aparecem com mais frequência.

“Eu estava olhando a paisagem, de repente, avistei dois golfinhos pulando, depois mais um e outro, era

um grupo. A praia estava cheia, com as férias escolares rolando, ajudou bastante a aumentar a platéia. A gente que mora aqui e esta sempre na praia, geralmente vê esses animais, mas dessa vez estavam bem próximo.

De acordo com o biólogo do Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores (Maqua), Rafael Carvalho, é comum que essa espécie passe pela região apenas em seu deslocamento ou para se alimentar.

“Assim como esta espécie nariz-de-garrafa, existem outras que também passam pela região de Itacoatiara, como a golfinho-de-dentes-rugosos e a baleia de bryde. Nesta época do ano é muito comum a aparição delas, seja passando por aqui ou apenas para se alimentar”, contou ele. ■

Cedae vai usar carvão ativado para evitar alterações na água

Medida foi tomada após reclamações de consumidores da cor e do cheiro

A Companhia de Águas e Esgotos do Estado (Cedae) vai adotar em caráter permanente a aplicação de carvão ativado pulverizado no início do tratamento da água distribuída pelo reservatório do Guandu a grande parte da população do Rio de Janeiro. A medida será adotada pela companhia de distribuição de água para reter a alga geosmina, que tem causado cheiro forte e turbidez na água distribuída.

Em nota, a companhia informou que, embora tenha decidido pelo uso do carvão, todos os testes realizados pela Cedae apontaram que a água fornecida à população está dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde para o consumo humano. A companhia já deu ordem para a aquisição que deverá ser aplicada no reservatório do Guandu próximos dias.

A medida foi tomada depois que consumidores de

Segundo a Cedae, esse método vem sendo utilizado em SP, Bahia, Rio Grande do Sul

vários bairros da capital e da Baixada Fluminense reclamaram da cor turva e do cheiro forte da água servida à população.

Segundo a Cedae, esse método vem sendo utilizado em estados como São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, por exemplo, onde o problema tem maior recorrência. A última vez que a companhia identificou a presença de geosmina na água foi em 2004 e, na época, avaliou-se que não seria necessário adotar medida semelhante.

Segundo a companhia, amostras analisadas desde terça-feira (7) na Estação

de Tratamento do Guandu não apresentaram alteração quanto ao cheiro e ao gosto. Ao longo do sistema, porém, a água ainda pode apresentar gosto e cheiro alterados em alguns locais. Por isto, a Cedae continuará monitorando todo o sistema de abastecimento ao longo da semana.

Geosmina - A geosmina é uma substância orgânica produzida por algas e que, segundo a Cedae, não representa risco à saúde dos consumidores. De acordo com a companhia, “a substância não oferece riscos à saúde, mas altera o gosto e o cheiro da água. O fenômeno natural e raro de aumento de algas em mananciais, em função de variações de temperatura, luminosidade e índice pluviométrico, causa o aumento da presença deste composto orgânico, levando a água a apresentar gosto e cheiro de terra”. ■

Rio dá início à revitalização da Lagoa Rodrigo de Freitas

As obras vão começar na próxima semana pela reforma de sete decks

O secretário municipal de Meio Ambiente, Bernardo Egas, anunciou, nesta sexta-feira (10/01), o início da revitalização da Lagoa Rodrigo de Freitas. As obras vão começar na próxima semana, pela reforma de sete decks do entorno do espelho d'água. Serão feitas a substituição da madeira apodrecida e a reconstrução de guarda-corpo para proteção dos usuários.

“Fizemos uma vitória no entorno da Lagoa e nos rios Rainha e Dos Macacos, que desaguam na Lagoa, e ouvimos várias denúncias de moradores sobre vazamentos irregulares na calha desses rios. Na semana que vem, além de começar as obras

nos decks, vamos fazer uma rigorosa inspeção ao longo dos rios junto com os técnicos da Rio-Águas para verificar despejos irregulares”, informou Bernardo Egas, que participou da vitória na Lagoa, nesta sexta, junto com técnicos da secretaria e engenheiros da empresa encarregada pela reforma.

Avistória marca o início do cronograma da revitalização da Lagoa Rodrigo de Freitas, que será desenvolvida em quatro etapas e que, no final, vai implementar um projeto de despoluição da Lagoa.

A primeira fase do programa será a consolidação de várias áreas de conservação no entorno num mosaico da La-

goa, cujo conselho gestor terá a participação dos moradores. A segunda etapa são as obras para a reforma dos decks. E na terceira fase, uma grande força tarefa integrada pela SMAC e pela Rio-Águas, utilizará robôs para inspecionar a rede de drenagem no entorno da Lagoa para flagrar despejos irregulares de esgoto no local.

Na quarta e última etapa, o Lagoa.RIO prevê começar as obras de despoluição das águas com a implantação do projeto concebido pelo engenheiro Paulo Cesar Rosman, professor da COPPE/UFRJ. O plano ampliará a ligação do mar com a Lagoa, por meio de dutos, aproveitando o movimento das marés. ■

Niterói abre inscrições para o carnaval 2020

Niterói abre na próxima terça-feira (14) o terceiro e último credenciamento público para agremiações, festejos de bairro e blocos que desejam participar do carnaval 2020 na cidade. De acordo com a Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur), responsável pelo carnaval da cidade, o cadastro pode ser feito até a próxima sexta-feira (17) e o credenciamento só será realizado mediante a apresentação da proposta e caso a documentação necessária esteja completa.

A inscrição é gratuita e deverá ser feita na sede da Neltur, localizada na Estrada Leopoldo Fróes, 773, em São Francisco - Niterói.

Regras para o credenciamento - É necessário que as entidades sejam legalmente constituídas como pessoas jurídicas de direito privado, de natureza cultural e sem fins lucrativos.

A inscrição possibilita a participação dos atos oficiais do carnaval de Niterói, podendo receber incentivos fiscais e financeiros, mas somente o credenciamento não garante o benefício. A Neltur também ressalta que não será concedida mais de uma subvenção à mesma pessoa jurídica.

A proposta deve ser feita em papel timbrado. Além disso, os solicitantes do credenciamento poderão enviar também anexos como vídeos, fotos, áudios, jornais entre outros, que auxiliem a Comissão de Carnaval.

Os documentos necessários são currículo completo da Pessoa Jurídica proponente e a solicitação para o carnaval de 2020 contendo o nome do evento, local, data, plano de trabalho, responsável pelo evento, endereço, telefones e e-mail do responsável pelo evento. Além de dados bancários completos de titularidade da Pessoa Jurídica proponente, em caso de incentivo financeiro. ■

A lista completa de documentos necessários para o credenciamento pode ser acessada através do edital, no link http://www.niteroi.rj.gov.br/downloads/do/2020/01_Jan/10.pdf(Brenda São Paio)